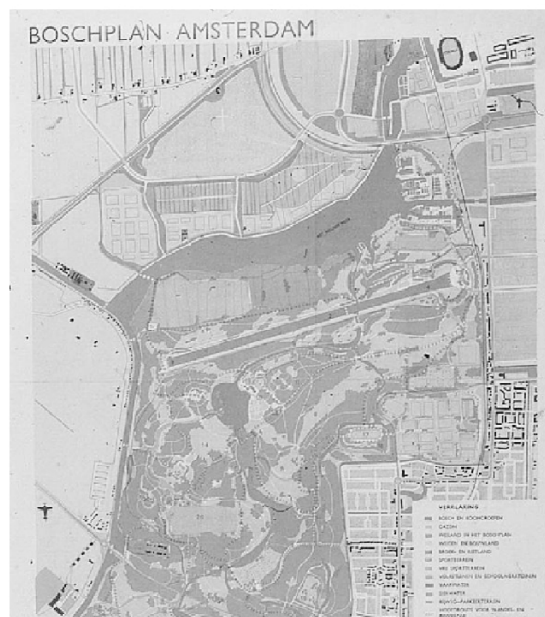
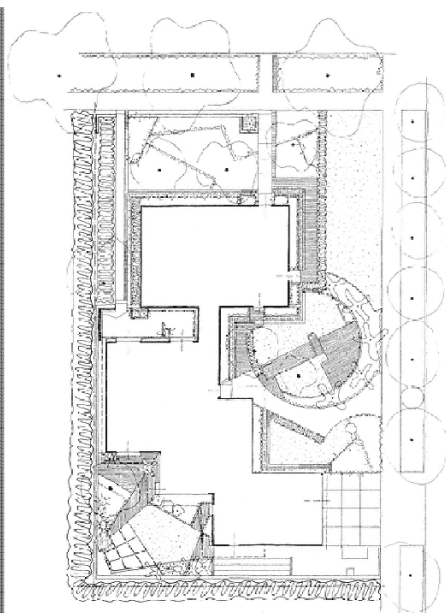
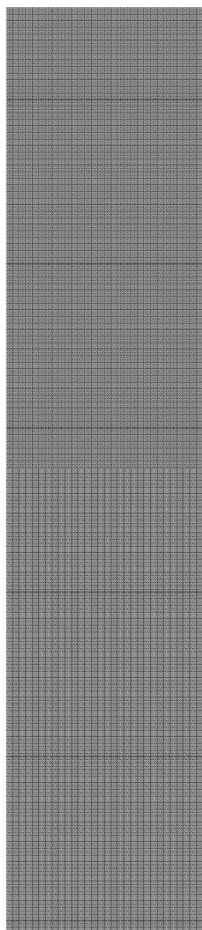
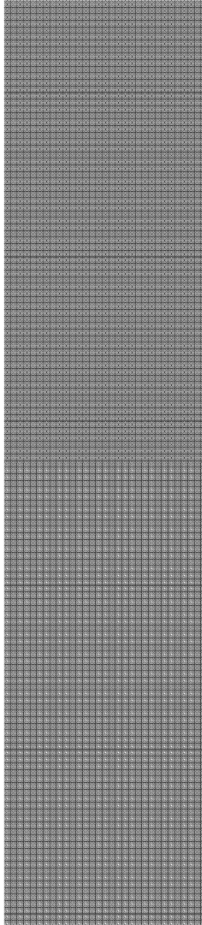




ARQUITECTURA PAISAGISTA MODERNA

ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO — NÍVEL MUNICIPAL — AULA 6
ANO 2013-2014 /ISA

ANDREIA SAAVEDRA CARDOSO asaavedra@isa.utl.pt



MODERNISMO E ARQUITECTURA PAISAGISTA — PROJECTO

MOVIMENTO ARTS & CRAFTS

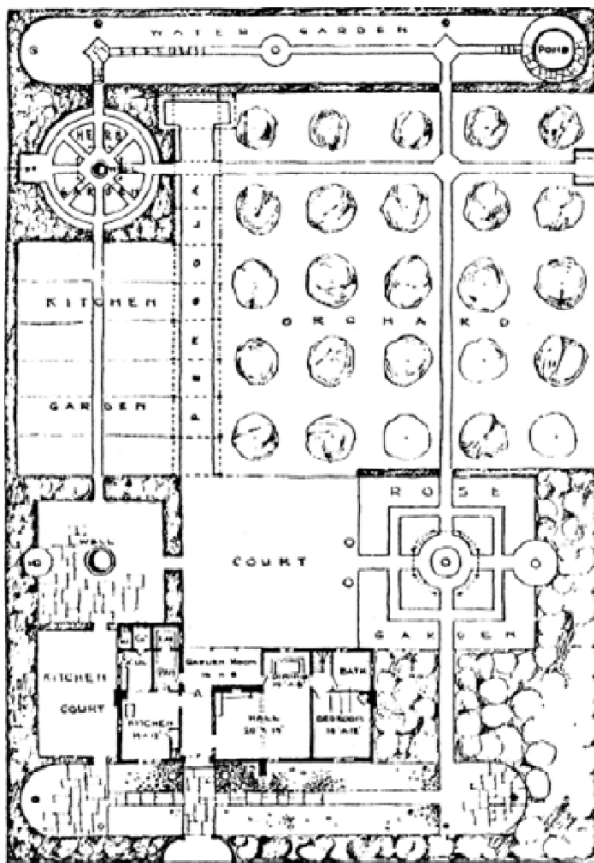
M. H. Baillie Scott – *Houses and Gardens* (1906)

Peter Shepherd – *Modern Gardens* (1953)

Elizabeth B. Kassler *Modern Gardens in the Landscape* (1964)

ABORDAGEM FORMAL

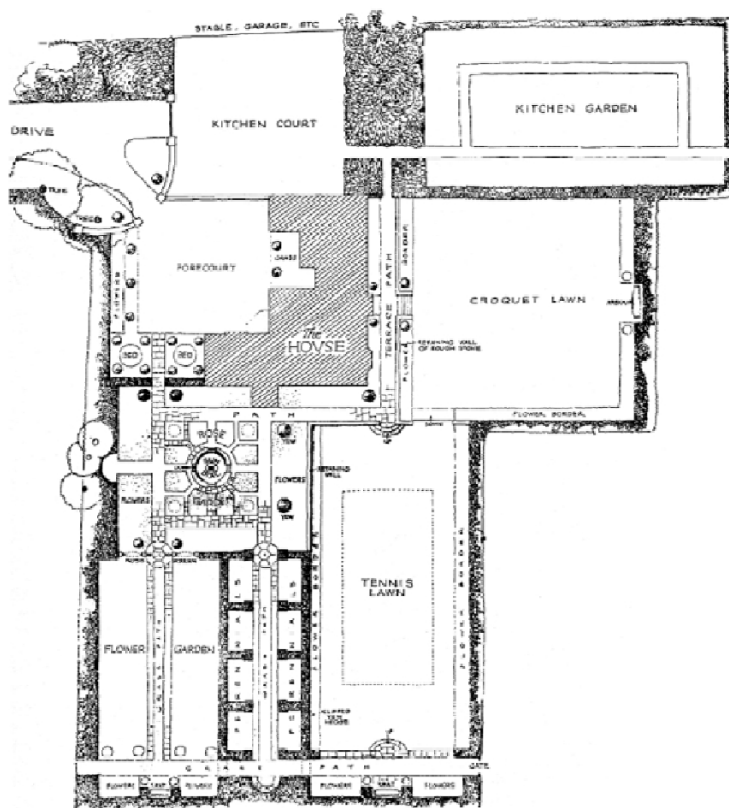
- Recuperação da geometria na composição do jardim;
- Oposição sistemática a qualquer semelhança com a paisagem;
- Contra os princípios do jardim paisagista do naturalismo, de traçado irregular e meandrizado do séc. XVIII;
- Recuperação da arquitectura como modelo para a concepção do jardim;
De re aedificatoria, Leon Battista Alberti (1443-1452)
- Composição da planta do jardim, segue a planta da casa;
- O jardim constitui organismo arquitectónico único e indivisível, com diferentes zonas funcionais, conectadas por eixos-passeio.



JARDIM ARTS & CRAFTS



M.H. Baillie Scott, Springcot, 1903
Planta e Vista do jardim em Aguarela



JARDIM ARTS & CRAFTS

M.H. Baillie Scott, casa Burton, planta do jardim

JARDIM
ARQUITECTURA RACIONALISTA

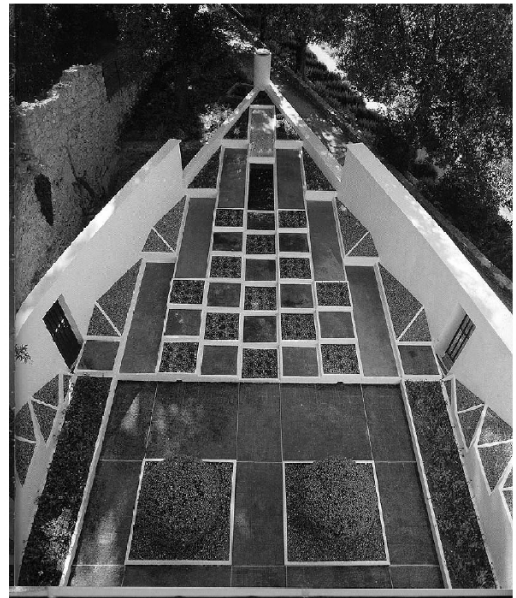


Exposition internationale des arts décoratifs et industriels modernes
Robert Mallet-Stevens — Garden of Modern Housing with the famous cubist trees by Jan and Joël Martel, 1925

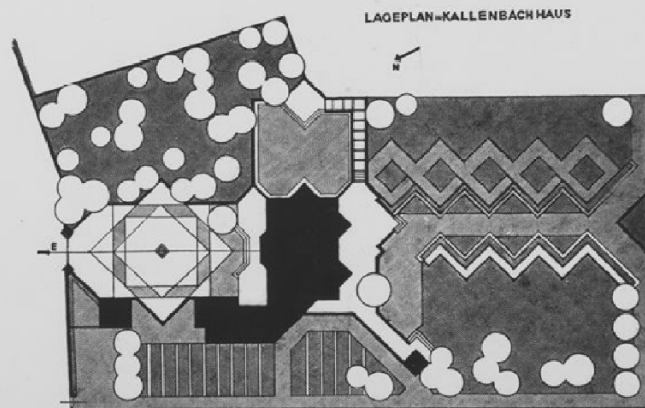
JARDIM
ARQUITECTURA RACIONALISTA



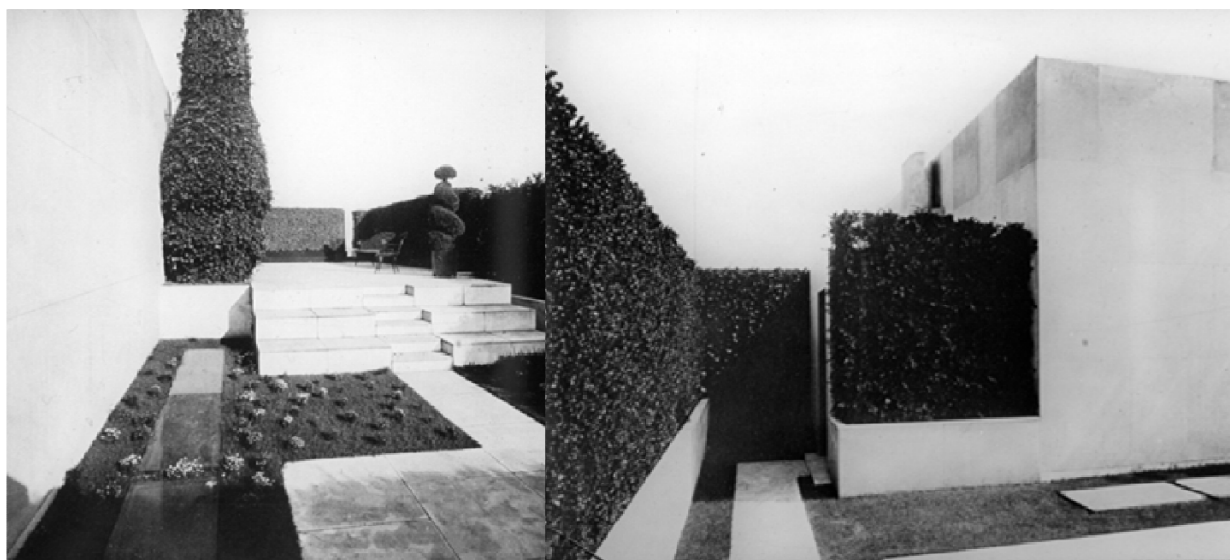
Gabriel Guévrékian, Villa Noailles, Hyères (1924)



JARDIM
ARQUITECTURA RACIONALISTA



Walter Gropius and Adolf Meyer Kallenbach House, Berlin-Grünwald, 1922



Le Corbusier, Casa De Beistegui, Terraço (1930)

JARDIM

ARQUITECTURA RACIONALISTA



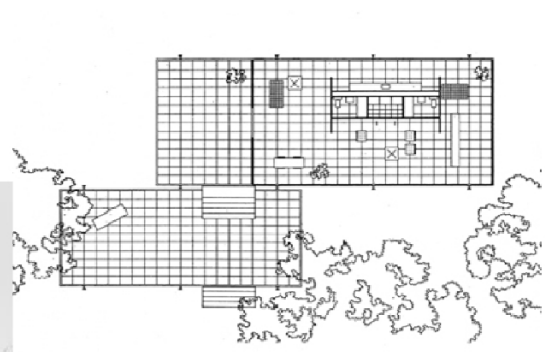
Le Corbusier, Casa De Beistegui, Terraço (1930)

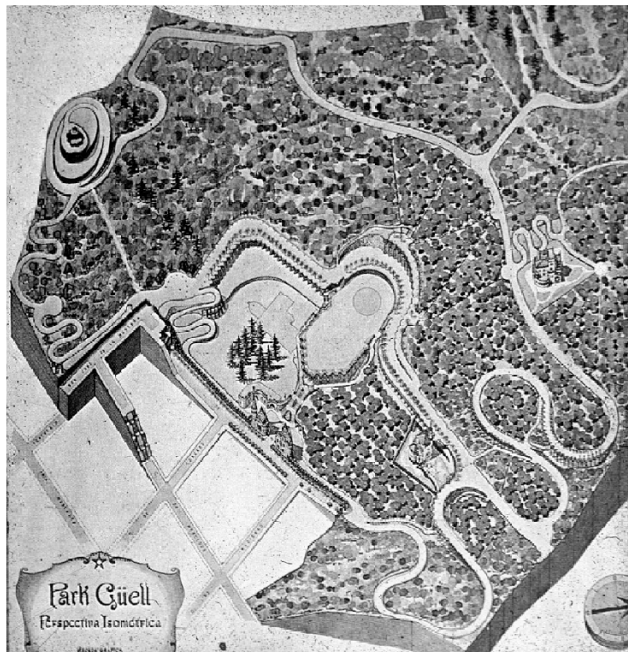
JARDIM

ARQUITECTURA RACIONALISTA

JARDIM

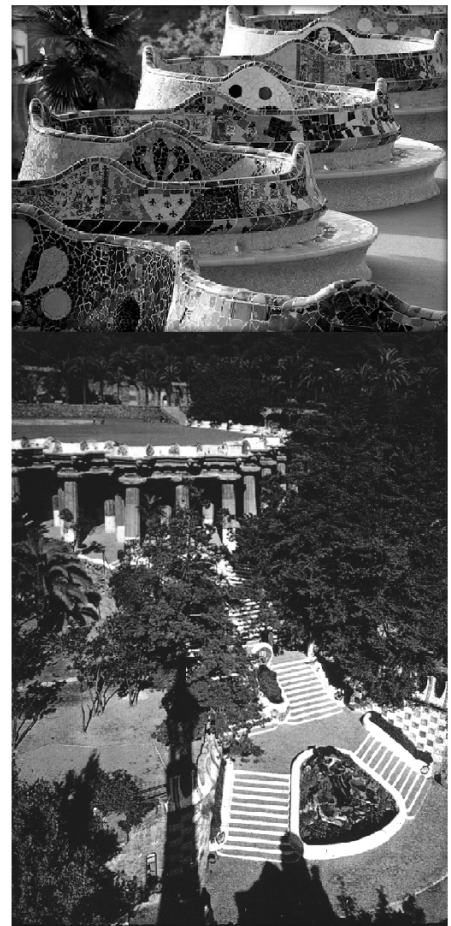
ARQUITECTURA RACIONALISTA





PARQUE **ARQUITECTURA EXPRESSIONISTA**

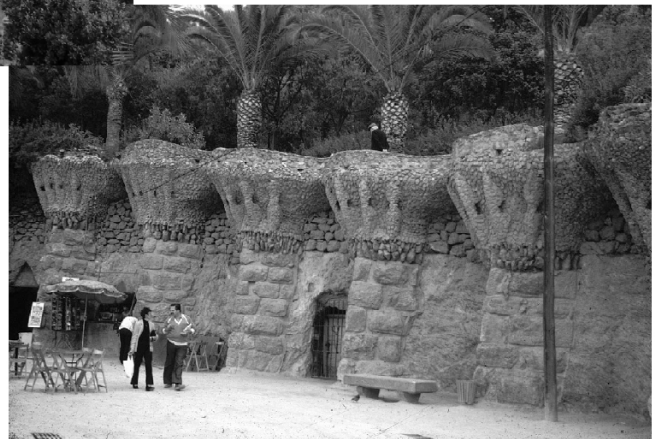
Parque Güell, Antoni Gaudí, Barcelona, Gràcia, 1900–1914
 Planta e fotografias

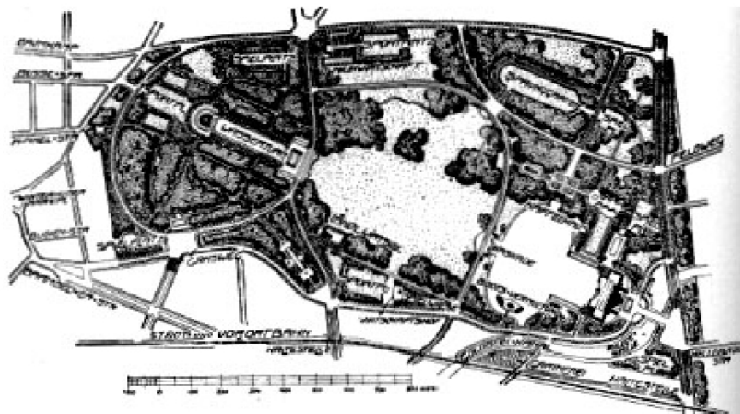




PARQUE ARQUITECTURA EXPRESSIONISTA

Parque Güell, Antoni Gaudí, 1900–1914





MOVIMENTO VOLKSPARK ALEMÃO

VOLKSPARK – parque popular

Parque Municipal de Hamburgo – Fritz Schumacher (1908)



O MOVIMENTO DOS PARQUES POPULARES (*Volkspark*)

Obra arquitectónica como motor de renovação da sociedade

- Influência do Movimento de Parques Norte-Americano – Movimento precursor nos finais do séc. XIX do planeamento de sistemas verdes urbanos, que edificou a profissão da arquitectura paisagista

Public Parks and the Enlargement of Towns, de 1870, Frederick Law Olmsted

Edificou os princípios de planeamento directores da criação de parques urbanos

Fundamentos ideológicos e políticos deste movimento, por Olmsted (1870) :

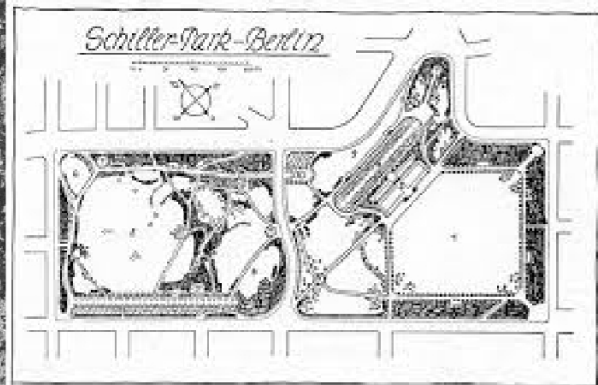
Justificação higienista, contribuição para a saúde pública;

- A integração de espaços verdes nas cidades “*ajuda os seus habitantes a levar uma vida mais limpa*”;
- Lugar de socialização, papel no combate ao vício e à degeneração social;
- Encontro e mudança de ar em espaços de mistura social – centros cívicos da cidade;
- Avanço no sentido de sociedades democráticas, diminuindo as pressões entre classes sociais;
- Espaço de inclusão social do qual todos podem disfrutar de modo igualitário.

O MOVIMENTO DOS PARQUES POPULARES (*Volkspark*)

ABORDAGEM FORMAL

- **Novas funções dos espaços verdes** – Albergar actividades de jogo, desporto, exercício físico e ginástica, celebração de espectáculos e concentração da população;
- Oposição à **tradição paisagista/naturalista**, com adopção dos sistemas geométricos em oposição aos traçados curvos e irregulares do estilo paisagista ou naturalista anterior;
- Recuperação da geometria e dos traçados ortogonais pelos arquitectos e arquitectos paisagistas que formaram a **Deutscher Werkbund**, associação precursora da escola Bauhaus;
- **Uso da geometria – distribuição lógica** dos espaços segundo os seus diferentes usos; e modo de alcançar uma utilização mais **racionalista** do espaço;
- **Reserva de espaços** para cada uso do programa do parque – **monofuncionalismo**;
- Recuperação inicial do **Estilo classicista francês**, associando os traçados axiais e os espaços monofuncionais delimitados pelo material vegetal (arbóreo-arbustivo);
- A **vegetação** não se usava como simples ornamento, mas como sistema definidor do espaços ou de compartimentação.

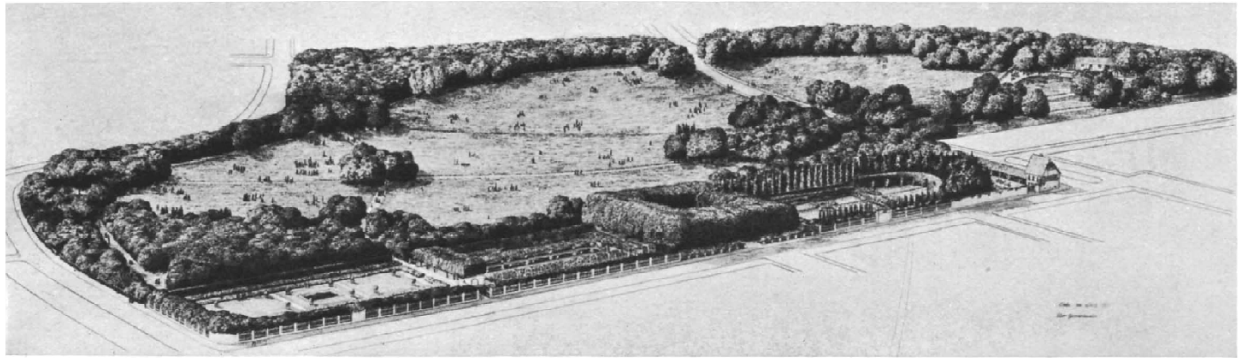


Schillerpark, Berlim, Friedrich Bauer, 1909-1913

**MOVIMENTO VOLKSPARK
ALEMÃO**

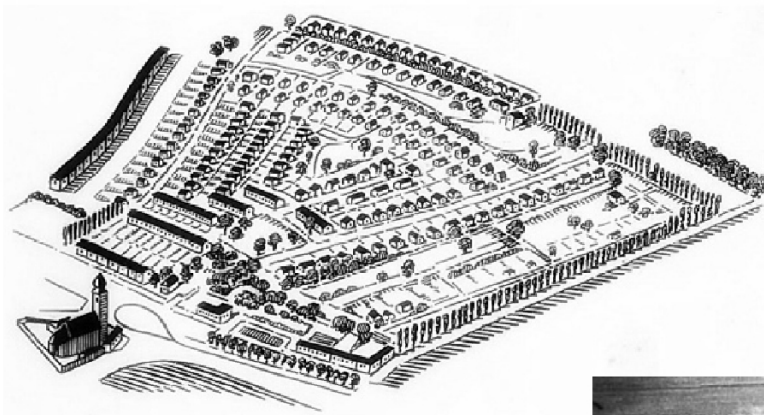
MOVIMENTO VOLKSPARK ALEMÃO

VOLKSPARK – parque popular



*Der Vorgebirgs-Park 1910—1913 entworfen und angelegt
12,8 ha groß mit 6 ha Spielwiesen und angrenzenden abgeschlossenen Blumen- und Rosengärten*

Vorgebirgspark, Colônia, Fritz Encke, 1909–1913

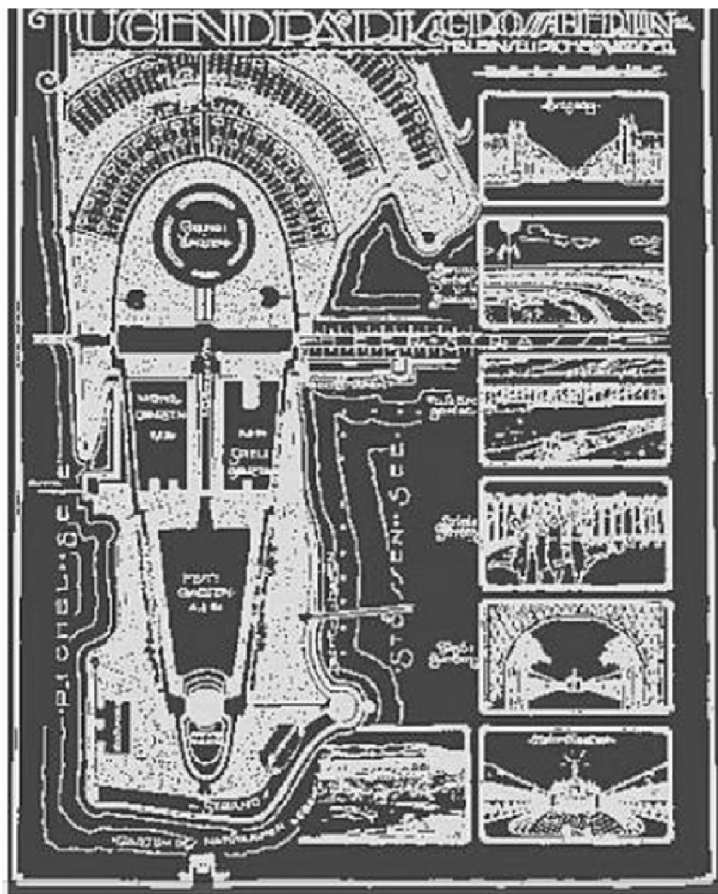


Colonização do Reich (Reichskleinsiedlungen)
Ramersdorf, Munique, 1934.



MOVIMENTO VOLKSPARK ALEMÃO

VOLKSPARK - parque popular

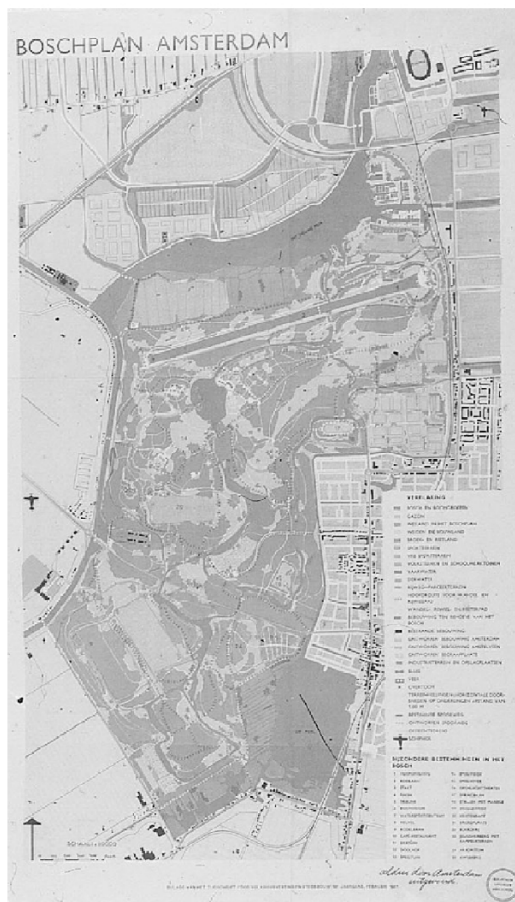


Parque Bos (Florestal), Amsterdão, Arquitecto Cornelis van Eesteren e Architecta Paisagista Jacopa Mulder, 1930-

- Aplicação de **princípios modernistas**;
- A terra (1000 ha) foi reclamada através da formação de um novo polder abaixo do nível do mar, entre Amsterdão e Amstelveen;
- **Considerações de carácter ecológico** foram determinantes na concepção do parque;
- Primeiro projecto de grande envergadura em que foi usada uma abordagem ecológica;
- Estabelecimento de um método de trabalho e sistema de operações, informados pela análise científica;
- É considerado como o primeiro parque em que a forma é determinada pelo funcionalismo.

Abordagem funcionalista determina a forma segundo dois níveis: funções ecológicas e funções de uso (actividades desportivas):

- Utilização de flora autóctone;
- Os corpos de água integram o sistema de drenagem do polder;
- A forma dos espaços é determinada pelas funções de recreio e desporto.



INFLUÊNCIA DO MOVIMENTO *VOLKSPARK* ALEMÃO

VOLKSPARK – parque popular

Parque Bos, Amesterdão, Cornelis van Eesteren
e Jacopa Mulder, 1935

ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA

ARQUITECTURA PAISAGISTA MODERNA

Nos EUA nos anos 30 a tradição das Belas Artes também dominava o desenho de espaços exteriores inclusive em Harvard, mas seriam três arquitectos paisagistas – James Rose, Dan Kiley e Garrett Eckbo a contribuir para a teoria e a prática modernas.

Fletcher Steele (1885-1971)
Geoffrey Jellicoe (1900–1996)
James Rose (1913–1991)
Dan Kiley (1912-2004)
Garrett Eckbo (1910–2000)

Freedom in the Garden (1938), James Rose

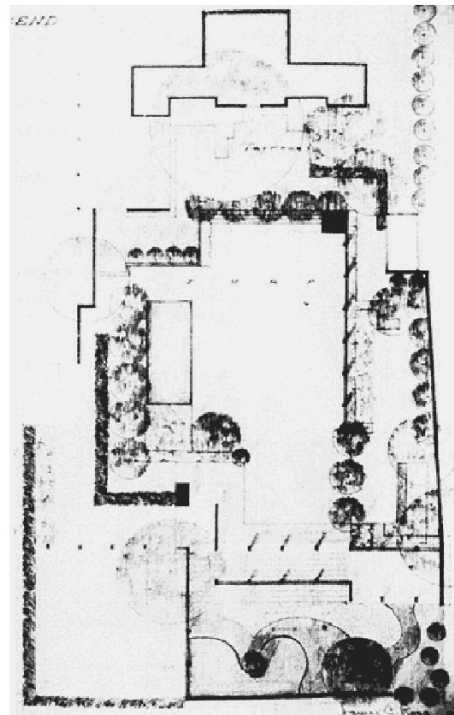
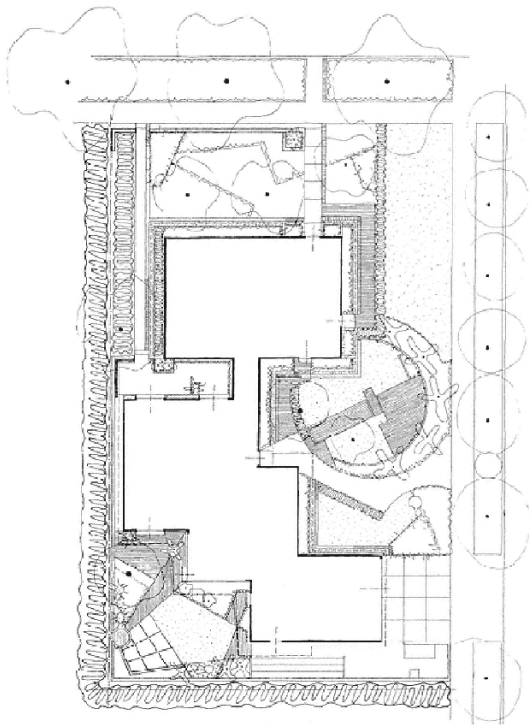
ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA

ARQUITECTURA PAISAGISTA MODERNA

ABORDAGEM FORMAL

Segundo Marc Treib (1991) os **AXIOMAS DO MODERNISMO** são os seguintes:

- **Recusa dos estilos históricos** – naturalista e neoclássico, considerados inapropriados para a situação social e estética;
- **Preocupação com espaço e não com o padrão (duas dimensões), derivando o modelo da arquitectura;**
- **A paisagem é para as pessoas** (*“As pessoas, não as plantas, são o que é importante no jardim.”* Eckbo);
- **Destruição do eixo**, desaparecimento de uma orientação dominante, pois à semelhança do cubismo devem existir simultaneamente vários pontos de vista que coexistam;
- **Uso formal da vegetação**, pelas suas características botânicas e enquanto elementos escultóricos – reacção contra a plantação de maciços, dando preferência ao uso individual;
- **Integração entre a casa e o jardim**, desenho do jardim dependente da estrutura espacial da casa.



Garrett Eckbo, Jones garden, Site plan. Ontario, Anos 40
 James C. Rose, Bibby estate. Kingston, New York.
 Student project at Harvard University, 1938.

MODERNISMO

ARQUITECTURA PAISAGISTA EM PORTUGAL

ABORDAGEM FORMAL

Ruptura do ponto de vista formal - oposição às formas clássicas — jardim romano, renascentista e barroco;

Adopção da expressão formal Naturalista baseada nos fundamentos ecológicos;

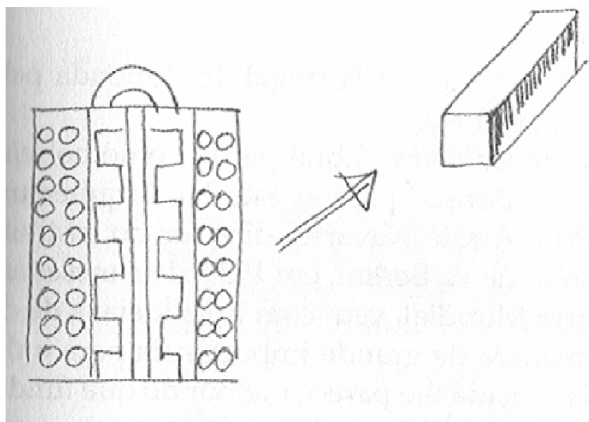
Coerência, lógica, funcionalidade;

Legibilidade dos elementos de composição - funções de uso e funções ecológicas;

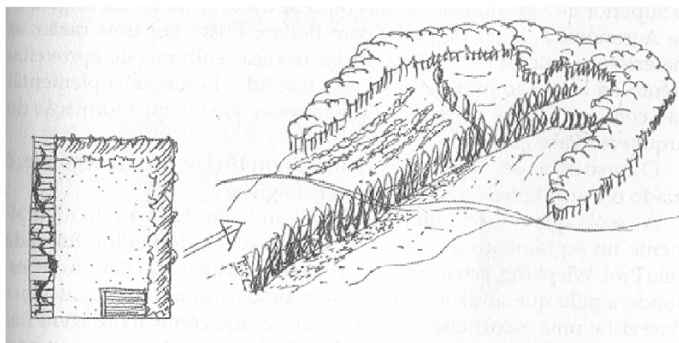
Funcionalismo: Funções são tomadas como ponto de partida para chegar à forma;

Divisão do espaço consoante o programa - zonamento funcional/aptidão ecológica → Forma.

Arquétipos e Arquitectura Paisagista – Período Moderno



Classicismo



Funcionalismo

Desenhos de M. Raposo Magalhães (2001)

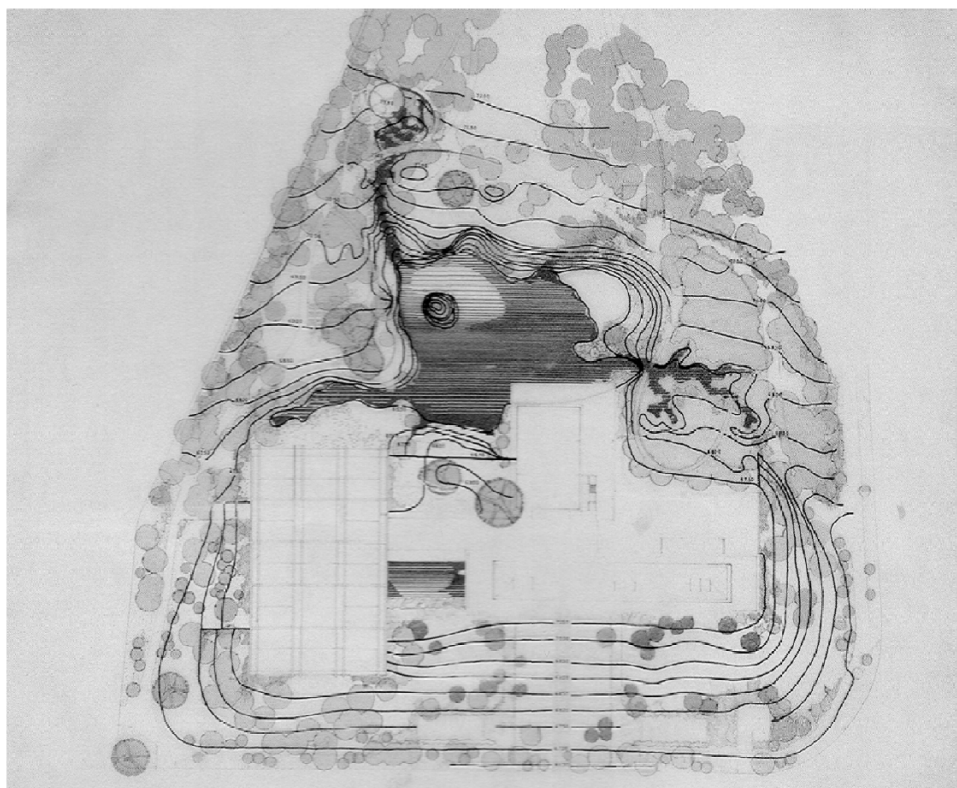


Fotografia do Parque Eduardo VII - Arquitecto Keil do Amaral
(1945)





Fotografia do Parque de santa Gertrudes - [s.d.]



Plano geral de jardim da Fundação Gulbenkian - Ribeiro
Telles e Viana Barreto (1966)

